

Prefeito é cassado por pedir que servidores divulguem campanha em SC

Convidar servidores públicos para uma reunião e pedir a eles que divulguem pontos favoráveis da campanha é abuso de poder político. Por conta disso, o prefeito e o vice-prefeito de Forquilha (SC), Vanderlei Tiscoski (PP) e José Ricardo Junkes (PP), tiveram os registros cassados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina e estão inelegíveis por oito anos. Eles continuam nos cargos até que sejam analisados os recursos à decisão.

Os dois foram acusados de aliciar servidores da Saúde, convidando eles a pedir votos para sua chapa. De acordo com o juiz Hélio do Valle Pereira, relator do caso, a atitude dos políticos abala o equilíbrio necessário durante o processo eleitoral, sendo inaceitável que uma candidatura tenha o privilégio de apresentar seus ideais aos servidores, algo que não ocorre com os demais políticos.

Tomando como base a Lei Complementar 64/1990, o juiz informou que não se discute se o ato mudou ou não o resultado da eleição, mas a gravidade da ação. Completando o voto do relator, o juiz Marcelo Ramos Peregrino citou ligação que os agentes da área de saúde possui com as comunidades carentes da cidade, atingindo pessoas com alto grau de vulnerabilidade.

A defesa dos políticos afirmou que não há qualquer prova ou fundamento que justificasse a denúncia, pedindo a manutenção da sentença de primeiro grau. No entanto, foi apresentado um vídeo gravado por um dos servidores, em que os candidatos pedem apoio. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRE-SC.*

[Acórdão 28.709](#)

Date Created

01/10/2013